



LUÍS AUGUSTO SANZO BRODT  
FLÁVIA SIQUEIRA

[Orgs.]

# LIMITES AO PODER PUNITIVO:

DIÁLOGOS NA CIÊNCIA PENAL CONTEMPORÂNEA

**D'PLÁCIDO**  
EDITORA



# Limites ao poder punitivo: diálogos na ciência penal contemporânea

**Luís Augusto Sanzo Brodt  
Flávia Siqueira  
[Orgs.]**

*Alessandra M. dos S. Pereira  
Aléxia Alvim Machado Faria  
Amanda Bastos Alves  
Daniela de Freitas Marques  
Eder Fernandes Santana  
Evânia França Soares  
Fernanda Otero Costa  
Flávia Siqueira  
Flávio da Silva Andrade  
Francisco Nogueira Machado  
Frederico G. de Almeida Horta  
Guilherme de Sá Meneghin  
Guilherme Rosa Pinho  
Guilherme Saraiva Brandão  
Jamilla Sarkis  
Jéssica Oníria Ferreira de Freitas  
João Henrique Bonillo  
Luana M. de Araújo Cunha*

*Ludmila Corrêa Dutra  
Luís Augusto Sanzo Brodt  
Lurizam Costa Viana  
Marcela de Castro Reis  
Mona Lisa Marangoni  
Mônica Fonseca A. Santos  
Nayara Lacerda Rodrigues Silva  
Pedro Paulo da Cunha Ferreira  
Rafael Barros B. da Silveira  
Renata Rodrigues de Pádua  
Ricardo Sontag  
Rodrigo Iennaco de Moraes  
Rodrigo Sánchez Rios  
Sophia Pires Bastos  
Steevan Tadeu Soares de Oliveira  
Tatiana Maria Badaró Baptista  
Túlio Vianna  
Victor Cezar R. da Silva Costa*



**D'PLÁCIDO**  
E D I T O R A

Copyright © 2016, D'Plácido Editora.  
Copyright © 2016, Os Autores.

**Editor Chefe**  
*Plácido Arraes*

**Produtor Editorial**  
*Tales Leon de Marco*

**Capa**  
*Leticia Robini de Souza*

**Diagramação**  
*Bárbara Rodrigues da Silva*  
*Christiane Moraes de Oliveira*  
*Leticia Robini de Souza*

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia da D'Plácido Editora.



**Editora D'Plácido**  
Av. Brasil, 1843 , Savassi  
Belo Horizonte – MG  
Tel.: 3261 2801  
CEP 30140-007

Catálogo na Publicação (CIP)  
Ficha catalográfica

BRODT, Luis Augusto Sanzo; SIQUEIRA, Flávia [Orgs.]  
Limites ao poder punitivo: diálogos na ciência penal contemporânea -- Belo Horizonte:  
Editora D'Plácido, 2016.

Bibliografia  
ISBN: 978-85-8425-234-3

1. Direito. 2. Direito Penal 3. Criminologia. I. Título. II. Direito

CDU343

CDD341.5

# Sumário

## **Apresentação** **11**

---

### **PARTE I. DIREITO PENAL CONTEMPORÂNEO**

#### **Capítulo 1** **15**

---

Sobre o conceito e as classes das leis penais em branco e dos elementos em branco das leis penais

*Frederico Gomes de Almeida Horta*

#### **Capítulo 2** **49**

---

Delitos de atividade e princípio da confiança: uma análise acerca da possível aplicação de critérios normativos de imputação objetiva nos crimes formais e de mera conduta

*Flávia Siqueira*

#### **Capítulo 3** **73**

---

As fronteiras do Direito Penal e do Direito Administrativo sancionador: um ensaio sobre os critérios de distinção entre crime e infração administrativa

*Tatiana Maria Badaró Baptista*

---

**Capítulo 4** **103**

As repercussões político-criminais dos modernos fenômenos expansivos: alguns aspectos importantes sobre o papel do Princípio da Precaução em face do limite da responsabilidade penal pelo resultado imprudente

*Pedro Paulo da Cunha Ferreira*

---

**Capítulo 5** **133**

O crime organizado no século XXI: o funcionamento e nova estrutura das organizações criminosas como um desafio ao Direito Penal

*Guilherme de Sá Meneghin*

---

**Capítulo 6** **163**

Autoria e participação no âmbito da criminalidade organizada

*Lurizam Costa Viana*

---

**Capítulo 7** **191**

*Criminal compliance* em lavagem de dinheiro: uma introdução conceitual e regulamentar

*Luís Augusto Sanzo Brodt*

*Aléxia Alvim Machado Faria*

---

**Capítulo 8** **241**

Reflexões sobre os instrumentos de consenso na defesa da concorrência: Acordo de Leniência e Termo de Compromisso de Cessação de Prática Antitruste

*Flávio da Silva Andrade*

---

**Capítulo 9** **275**

Do bem jurídico no crime de lavagem de dinheiro: da proteção à ordem econômica ao controle de tráfego do patrimônio

*Luís Augusto Sanzo Brodt*

*Renata Rodrigues de Pádua*

---

**Capítulo 10** **311**

O bem jurídico penalmente tutelado pelos crimes contra a dignidade sexual

*Alessandra Margotti dos Santos Pereira*

**Capítulo 11** **339**

---

A proteção penal dos direitos da personalidade post-mortem:  
uma discussão acerca dos crimes contra o respeito aos mortos

*Victor Cezar Rodrigues da Silva Costa*  
*Rodrigo Sánchez Rios*

**Capítulo 12** **365**

---

Exibição do suspeito preso à imprensa como atenuante inominada da pena

*Rodrigo Iennaco de Moraes*  
*João Henrique Bonillo*  
*Mona Lisa Marangoni*  
*Nayara Lacerda Rodrigues Silva*  
*Sophia Pires Bastos*

**PARTE II. CRIMINOLOGIA E POLÍTICA CRIMINAL**

**Capítulo 13** **389**

---

Execrando suspeitos para atrair audiência: o uso de concessões públicas  
de TV para a prática de violações do direito constitucional à imagem

*Túlio Vianna*  
*Jamilla Sarkis*

**Capítulo 14** **411**

---

O menor infrator como outro: etiqueta, desvio e símbolo

*Marcela de Castro Reis*

**Capítulo 15** **439**

---

O jovem infrator pensa: internação, responsabilidade e crítica da  
alteração da inimizabilidade

*Eder Fernandes Santana*

**Capítulo 16** **463**

---

No princípio, era o crime

*Evânia França Soares*

**Capítulo 17** **483**

---

Criminologias, drogas e proibições

*Guilherme Saraiva Brandão*

---

**Capítulo 18** **513**

A teoria da associação diferencial e o crime do colarinho branco: as contribuições de Sutherland e a sociedade da segunda modernidade  
*Renata Rodrigues de Pádua*

---

**Capítulo 19** **547**

Por trás da máscara: o caso das leis antimáscaras e o impulso legislativo no Brasil  
*Steevan Tadeu Soares de Oliveira*

---

**Capítulo 20** **569**

A Utopia, a Loucura e o Direito: as narrativas quixotescas  
*Daniela de Freitas Marques*  
*Fernanda Otero Costa*

---

**Capítulo 21** **589**

A seletividade do direito penal e a teoria da co-culpabilidade  
*Rafael Barros Bernardes da Silveira*

### **PARTE III. PERSPECTIVA HISTÓRICA E CRÍTICA DAS PENAS E DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA**

---

**Capítulo 22** **609**

Penitenciárias público-privadas: o novo capítulo da história da execução da pena no Brasil  
*Amanda Bastos Alves*

---

**Capítulo 23** **627**

A gestão penal da pobreza no curso da história: das origens da penitenciária às crises contemporâneas  
*Francisco Nogueira Machado*

---

**Capítulo 24** **645**

“Casas para elles destinadas”: “loucos criminosos”, o artigo 12 do código criminal brasileiro de 1830 e a questão dos antecedentes das medidas de segurança  
*Ricardo Sontag*

## **PARTE IV. O MODELO CONSTITUCIONAL DE PROCESSO PENAL**

### **Capítulo 25** **675**

---

Crise da justiça criminal e admissão de espaços de oportunidade no processo penal brasileiro: a proposta do plea bargaining  
*Jéssica Oníria Ferreira de Freitas*

### **Capítulo 26** **691**

---

Sentença de Impronúncia e Verdade Real: Do Fundamento à Inconstitucionalidade  
*Luana Magalhães de Araújo Cunha*

### **Capítulo 27** **711**

---

A confissão e a delação premiada como método investigativo: uma releitura de técnicas medievais  
*Ludmila Corrêa Dutra*

## **PARTE V. A INQUISIÇÃO E A IDEOLOGIA DO PROCESSO PENAL**

### **Capítulo 28** **737**

---

Inquisição e método: observações iniciais para uma pesquisa em história do direito  
*Guilherme Rosa Pinho*

### **Capítulo 29** **751**

---

Os processos do tribunal do santo ofício à luz dos ensinamentos de Cesare Beccaria  
*Mônica Fonseca Almeida Santos*



# Apresentação

O presente volume, trazido ao mercado editorial pela prestigiada Editora mineira D'Plácido, não somente agrupa artigos acadêmicos de notáveis professores e de dedicados mestrandos e doutorandos. Antes disso, reúne uma mostra significativa do pensamento jurídico-penal da Vetusta Casa de Afonso Pena.

Todos que contribuíram para a presente obra têm, em última análise, uma relação estreita com a Faculdade de Direito da UFMG. São professores, mestrandos e doutorandos que comungam um ideal, isto é, de que o Direito Penal, como ciência conjunta, não pode se render aos discursos fáceis, às manipulações midiáticas, à sanha punitiva, ao desprezo da pessoa humana, entre inúmeros outros vícios que ameaçam uma identidade democrática do *ius puniendi* estatal.

A ideia de limitação e diminuição do Estado penal é o fio condutor das ideias aqui apresentadas. Como bem lembrado por Claus Roxin, o Direito Penal é o “*remédio sancionador extremo*”<sup>1</sup> do ordenamento jurídico, que somente é chamado a atuar quando os outros ramos do direito se mostrem insuficientes ou fracassem em sua missão primordial.

Reforça-se aqui ser o papel da doutrina o de se esforçar para que o direito penal proteja a liberdade pessoal acima de qualquer outro valor<sup>2</sup>. A privação da liberdade deve ser excepcional e, como tal, os princípios liberais e os direitos fundamentais inerentes à pes-

---

<sup>1</sup> ROXIN, Claus. *Iniciación al derecho penal de hoy*. Trad. Francisco Muñoz Conde e Diego Manuel Luzón-Peña. Sevilla: Universidade de Sevilla, 1981, p. 31.

<sup>2</sup> ROXIN, Claus. *Evolución y modernas tendencias de la Teoría del Delito en Alemania*. Trad. Miguel Ontiveros Alonso. Cidade do México: Ubijun Editorial, 2008, p. 19.

soa humana devem funcionar como limitação à ingerência estatal. Todos que aqui colaboraram pensam um modelo de direito penal que engendre barreiras à punição desenfreada e irracional.

A ideia dessa obra surgiu no âmbito do Grupo de Pesquisa “Dogmática Penal e Política Criminal”, coordenado pelo Prof. Dr. Luís Augusto Sanzo Brodt. No entanto, supera seus limites, na medida em que abarca contribuições que tem por objeto temas de Criminologia e o Processo Penal.

Os autores que contribuíram ao presente livro, portanto, estão incluídos em quatro diferentes áreas de estudo do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFMG: I) *Direito Penal Contemporâneo*; II) *O modelo constitucional de Processo Penal*; III) *A inquisição e a ideologia do Processo penal*; e IV) *Direito Penal, Filosofia do Direito e Interdisciplinaridade* (anteriormente denominado *Ciências Penais e direito ao próprio corpo*).

Espera-se, por fim, que essa obra sirva para não fazer esquecer à comunidade jurídica da enorme e importante contribuição do Departamento de Direito e de Processo Penal da UFMG às Ciências Penais.

Não poderíamos deixar de registrar nesta apresentação um especial agradecimento ao editor Plácido Arraes que desde a ideia inicial se dispôs com prontidão e interesse a encampar este projeto de publicação.

Belo Horizonte, novembro de 2015.

*Prof. Dr. Luís Augusto Sanzo Brodt*  
*Doutoranda Flávia Siqueira*  
*Mestrando Victor Cezar Rodrigues da Silva Costa*



**A** ideia de limitação e diminuição do Estado penal é o fio condutor das ideias aqui apresentadas. Como bem lembrado por Claus Roxin, o Direito Penal é o “remédio sancionador extremo” do ordenamento jurídico, que somente é chamado a atuar quando os outros ramos do direito se mostrem insuficientes ou fracassem em sua missão primordial.

Reforça-se aqui ser o papel da doutrina o de se esforçar para que o direito penal proteja a liberdade pessoal acima de qualquer outro valor. A privação da liberdade deve ser excepcional e, como tal, os princípios liberais e os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana devem funcionar como limitação à ingerência estatal. Todos que aqui colaboraram pensam um modelo de direito penal que engendre barreiras à punição desenfreada e irracional.